



## **SENADO FEDERAL**

### **REQUERIMENTO Nº , DE - CPI da Pandemia**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579/1952 e o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, que seja encaminhada, ainda que sob eventual sigilo, pela Polícia Civil do Distrito Federal e pela Polícia Federal, em até 48 (quarenta e oito) horas, a contar da aprovação deste Requerimento, cópia do Boletim de Ocorrência registrado por Mayra Pinheiro, Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, CPF nº 385.586.613-91, contra o chefe de gabinete do atual Ministro da Saúde, João Lopes de Araújo Júnior.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Notícia<sup>1</sup> veiculada nos meios de comunicação, em 07/10/2021, dão conta de que a Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Mayra Pinheiro, registrou, na Polícia Civil do Distrito Federal, um Boletim de Ocorrência contra o chefe de gabinete do ministro da Saúde, João Lopes de Araújo Júnior.

De acordo com a notícia, a Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde diz que tem sido ameaçada e acusada injustamente por João em conversas por aplicativo. Segundo essas mensagens,

João Lopes acusa Mayra de atuar, em conjunto com o ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, pela demissão do ministro Marcelo Queiroga.

João diz que Mayra está "cometendo um crime" e que ela "não tem qualquer lealdade ao ministro". Ele ainda afirma que sabe da ligação da Secretária com o Ministro Onyx Lorenzoni e diz que conhece "todos os nomes envolvidos nessa tentativa de retirada do ministro". Por fim, João diz para Mayra ter cuidado e se preparar, porque "vai ver a mão de Deus" sobre ela. [...] No fim, Mayra

<sup>1</sup> Disponível em: <https://cbn.globoradio.globo.com/media/audio/355083/mayra-pinheiro-registra-queixa-contr-o-chefe-de-g.htm>. Acesso em 07/10/2021.



concordou em ser intimada como vítima e pede a apuração criminal do caso, para que João Lopes seja investigado.

De acordo com a reportagem, o Boletim de Ocorrência foi registrado na Polícia Civil do Distrito Federal, com imagens e arquivos de áudio e de vídeo anexados. Contudo, o caso teria sido remetido à Polícia Federal, uma vez que os envolvidos são vinculados ao Ministério da Saúde.

Nesse sentido, considerando os trabalhos investigativos de competência desta Comissão Parlamentar de Inquérito, e devido à importância da obtenção do documento em tela para elucidação e compreensão sobre o contexto em que opera o Ministério da Saúde e suas autoridades no combate à pandemia, apresenta-se o presente Requerimento.

Sala da Comissão,

**Senador RANDOLFE RODRIGUES**

**REDE/AP**

